

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
SEMESTRE	"	55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 105000
SEMESTRE	"	55000

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHAREL LEIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 212

DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1870

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOURA AVULSA 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

Quem entrará?

A despeito das foras negativas do gabinete, é notório que continua achaça em seu sôlo a luta intestina.

Ha muito tempo já se sabe que o Sr. Neblis não reassumirá a sua pasta.

Afirmam os homens da situação que S. Ex. quer deixar o ministerio por não sentir-se ainda completamente restabelecido da grave enfermidade que sofreu.

Este, porém, não é o verdadeiro motivo. O Sr. Neblis comprehendeu que seus collegas desejavam a sua retirada, em vista do procedimento que hão tido, manifestamente calculado para desgostá-lo.

Até agora sempre quis que o seu gabinete fosse substituído por um que pudesse ser mais eficiente.

Na noite de ontem, quando se estivesse em discussão, desse dia, entre municipais e de direito, prometeu a nomeação de presidente da federação, nomeia, gradua e reforma officies da guarda nacional, cria batalhões, em uma palavra imprime direção, sua avo negociações daquela repartição.

E para dar uma prova mais significativa da desconsideração em que tem o seu collega, promovou na catarata a adopção do projecto de reforma judicatural, em cuja discussão o Sr. Neblis certamente desejará tomar parte activa, não só por ter à respecto opiniões coincididas, senão também por ser a matéria de sua especialidade.

Estas coisas não podiam passar despercebidas ao desconfiado paulista, que não se deitado da paciencia evangélica do Sr. Antônio, não pertence ao número daqueles que só compreendem o dever de refirar-se, quando se os faz cair, pelos degraus da escada.

Recogheceu, pois, que o queriam alijar, com o Sr. Alencar, sua oianato, os desejos de seus collegas, pedindo instante pela sua demissão.

Mas seguindo em ando o exemplo do antecessor, não duvidou fazer um sacrifício mais causa comum, conservando-se nominalmente no gabinete até se resolverem os difficuldades da substituição.

Estas, ao que corre, provém de que o Sr. Cotegipe quer um homem forte, a quem passe a pasta da justica, ficando com a da justicia, a cada vez que entenda melhor do que com o Sr. Diego.

Por seu lado, esforça-se o Sr. Paulino para que entre o Sr. Theodoro, ou outro semelhante, que seja seu, que o auxilie na resistencia ao barão da marinha.

Entre o sobrinho e o barão, o ilustre visconde de Itaborahy, qual a calvadura do propheta, não sabe como decidir e... sente-se enleado!

Quem vencerá? O marechal do futuro ou o veterano que sargentou companhia?

Ninguem pode prever-o.

Em todo o caso, esta demora na reorganização do gabinete, é um dos episódios mais interessantes da vida do actual ministerio!

(Da Reforma.)

Ganhon-se a batalha de Inkermann, e o africano Bourbaki foi desde então cognominado pelo exercito Bourbaki de Inkermann.

FROSSARD.

O general Frossard representa no exercito francês a autoridade: é o soldado que vê na vida militar, não o brilho nem a glória, mas o sacrificio, a abnegação e o dever. Em outro tempo usava a cravata branca ou vermelha dos Templários ou dos cavaleiros de Malta, porque tocava a sua posse a respeitar a virilidade e a extinção das paixões. Ao ver-se esta figura severa e digna, comprehende-se a escolha que fez o imperador para mestre de seu filho.

Sobre uma carta da Europa e consolados de chinelo, ele fazia compreender ao príncipe as grandes responsabilidades com que vinha da França os Villas.

Em frente a Sebastopol nunca arriscou grandes manobras e pareceu sempre avarego do sangue dos soldados.

É uma virtude.

O marechal Canrobert commandava,

a 2 de Dezembro, a divisão acampada na praça da Magdalena.

Recebia ao mesmo tempo ordem do ministerio da guerra e da assembléa nacional.

Não sabia a quem obedecer. Hesitou sempre.

Só no dia seguinte, depois de uma visita que fez a um seu amigo, na rua

Prado, resolveu seguir a ordem do ministerio.

Canrobert é bravissimo. Como capitão, era sempre visto à frente dos soldados correndo ao fogo.

Mas a bravura é uma qualidade comum aos soldados franceses e prussianos.

MAC-MAHON.

o exercito tem subindo grande confiança em Mac-Mahon. Este general é de sangue real. Seus antepassados reinaram na Irlanda.

Ha dois annos, nos deputados de fevereiro procurou-o para lhe oferecer a coroa da Irlanda caso quizesse ele pôr-se à frente da revolução.

O marechal recusou a offerta.

Mac-Mahon é simples, affável e bom para o soldado. Sabe fazer-se querido do inimigo, e o que ainda mais difícil é, do proprio povo. Ainda todos se recordam na Itália, da entrada que Mac-Mahon fez em Milão. Em frente ao arco de triunfo, uma creaca de 3 annos, se dirigiu ao marechal e lhe entregou um bouquet de rosas. Mac-Mahon commoveu-se, abaixa-se, toma a creaca e a traz contente na garupa.

Mac-Mahon tem a especialidade das belas entradas. Quando voltaram as tropas da Itália, notou-se muitos boulevards serrados e novo general que trazia o seu uniforme de campanha.

Seria simplicidade ou coquetterie? Não sei. O que é certo, foi a espantosa chuva de flores e bouquets lancada sobre elle.

Mac-Mahon distinguiu-se muito na Crimba. Em Magenta salvou nesse exercito. Mais tarde governou a África. Reconheceu todos não ter elle nascido com o tino administrativo.

FAILLY.

Um outro corpo do exercito, é comandado por Faillly.

Este general celebrou-se por um dito com que terminou a parte oficial

VARIEDADE

CRÍTICAS LITERÁRIAS

CRÓNICA BOLHARIA

rengue-se bastante de goles, de círculo, de regalo, etc., segundo o padrão da ordemança, partindo-se antes dessas figuras originais, com esses caracteres exemplificados de outras épocas que se desenvolvem e brilham livres de toda a regra e sujeição.

Este homem, impetuoso e ardente, é um verdadeiro soldado. Por sua família pelo ardente sangue hispanhol e grego que circula em suas veias, pela sua reputação singular no exercito, Bourbaki pertence mais à época do que à história.

Este homem, princípio a sua carreira militar em terra africana. Organizou os corpos indígenas de spahis e de turcos, infundindo grande entusiasmo a estes filhos do deserto pelo seu valor.

General de brigada na Crimba, mostrou Bourbaki o indomável esforço que tinha fanatizado os árabes.

Em Inkermann "foi o primeiro a apreciar-se que os ingleses, regrettamente atacados pelos russos, não sucederam: corre, fance-se, reune apressadamente alguns batalhões de caçadores e zuavos, inspira a esses veteranos das guerras d'Africa o fogo ardente de que sua alma se achava possuída; todos lhe obedecem e em breves instantes os russos vêem-se atacados, repellidos e dispersos.

Voltou a ordenar-se e forma em quadro compacto para resistir a esta carga de infantaria, mais terrível e mais impetuosa do que a célebre carga dos couraceiros de Ney em Waterloo.

Bourbaki precipita-se sobre este formidável quadro. Os seus intentos detêm-lhe, porém, esse árbitro uma cleva e brindando-a como massa, precipita-se furioso, irresistivel, exultando: "Bora-me, qui ha gloria para todos."

pois, que é a sua natureza, o corpo de batalha. Um 1839, em

apenas a um (1840) estendeu-se o comando de

à Itália. A sua alma foi, im-

mento-coronel o tomou parte no cerco de Roma em 1849, sendo nomeado des-

pois segundo chefe da escola polytechnica.

Director das fortificações de Oca, foi promovido a general de brigada em 1855, e a general de divisão em 1858.

Na Argélia e no Oriente distinguiu-se muito. É conhecido o importante papel que fez na guerra da Itália.

Ajudante de campo do imperador em 1860, o general Frossard recebeu em 1867 a grave missão de preparar o principé imperial para a difícil profissão de re.

Em vista dos acontecimentos, em lugar de estenderem justas nos livros da historia os séculos passados, o professor e seu discípulo vão por si próprios dar sabedoria à historia, contribuindo com mais uma página para os gloriosos annais da França.

O general Frossard comanda o 2.º corpo de exercito do Rhenô, composto de quatro divisões.

CAMPAGNA.

O primeiro corpo é comandado por Canrobert. Desagradou geralmente esta nomeação. O publico desconfia um pouco dos talentos do marechal; é baixo, gordo, um pouco pretensioso, e com ar de bom burguez da rua S. Dimis.

Ocupa-se de litteratura, e na intimitade compõe seus versos.

Tem uma mania: é fazer sempre citações latinas. Chama aos soldados legionários e aos sargentos—centurionas. Traz sempre consigo Horacio ou Virgilio. Dizem que na batalha de Solferino, quando forte da polónia, elle lia

Tito. Traz sempre consigo Horacio ou Virgilio.

O general Canrobert seria um excelente comandante de brigada. Co-

do combate de Montauz: "O chisse-pôr fizem maravilhas."

Em Solférino, Failli manava uma divisão do corpo de exército de Baraguey d'Hilliers.

Faz esta divisão preceas no assalto da famosa torre.

No mais forte de ataque, Failli foi visto, fazendo verdadeiros prodígios de bravura.

NOTICIARIO.

Alludindo à notícia que em nosso último n. dêmos da queda do ministério Itaborahy, diz o *Despertador* de sexta feira:

"Propala-se o boato de que o ministério pedira a sua demissão, e fôr encarregado o Sr. Visconde de S. Vicente, de organizar novo gabinete.

"Com quanto esta notícia tivesse origem em um telegramma particular, todavia não está oficialmente confirmada. E, se com efeito o Sr. S. Vicente tiver de compor ministério, é claro que, como um dos mais distintos chefes do partido conservador, não mudaria a face da política, e será um digno continuador do programma que serve de bandeira ao ilustrado gabinete de 16 de Julho."

Já vêem os leitores que o *Despertador* não acreditava na notícia *propalada*; no mesmo dia, porém, à noite o collega distribuiu um Boletim em que *propala* a verificação da notícia —

"Destero, 30 de Setembro de 1870 — Verificou-se a notícia da retirada do ministério de 16 de Julho, como noticiamos no *Despertador* distribuído hoje. Temos à vista o telegramma dirigido da corte ao Exm. Sr. Presidente da Província, datado de hoje, comunicando os nomes dos cidadãos incumbidos de substituir nas pastas aquelles Senhores que obtiveram excusa. Eis o — Teler. — *Boletim do Destero*, —

— Presidente da *Assembleia Legislativa*. — Procedente da estação central do Rio de Janeiro.

ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTÉRIO.

"Estrangeiros. Visconde de S. Vicente.—Justiça, B. Br. das Tre. Barras,—Fazenda, Torres-Homem.—Marinha, Pereira Franco.—Guerra, Visconde de Pelotas, interino Caldwell.—Agricultura, Teixeira Junior.—Império, João Alfredo.

"Assignado.—Caprinem.

"São todos da política dominante.

"Ha apenas mudança de nomes, a política, porém, é a mesma, e cada um dos cavalheiros chamados ao ministério, promete-nos a continuação dessa política—de moderação e progresso.

Agora pedimos licença para fazer as seguintes perguntas:

O Visconde de S. Vicente, o Sr. Teixeira Junior, o Visconde de Pelotas, abolicionistas, não serão mais por ventura de que *dignos continuadores do programma que serve de bandeira ac gabinete de 16 de Julho?*

Será apenas mudança de nomes?

Então para que, e porque a mudança?

A política do ministério Itaborahy foi algum dia a moderação e o progresso?

Responde-nos o collega, e consinta mais que lhe demos nossos parabéns pela *promessa* que lhe fazem os Srs. ministros de continuar a mesma política do Sr. Itaborahy.

Viria a promessa por algum telegramma? —

Ora, Sr. João Cesario.....

Recomendamos a S. Ex. o Sr Presidente da Província que leia com paciencia a transcrição, que abaixo fazemos, do artigo de fundo do *Constitucional*, e que lance suas vistas compassivas para a Directoria Geral da Fazenda Provincial.

"*1. O spectro solar tem tres realidades substanciaes, que são as tres cores primitivas azul, encarnado e amarelo, e*

alem destas tem mais quatro apparenças de realidades, as quais são as 4 cores compostas alaranjado, verde, roxo, que contrastão aquellas e o azul celeste; estas 4 são meros toques d' aquelas 3 realidades substanciaes, ou meros phenomenos de suas approximações ou combinações.

"*2. Vê-se a unidade da luz na trindade de seus 3 raios reaes e suas 3 cores, que contrastão aquellas e o azul celeste;*

3. Tanto pela luz espiritual da razão,

natural, como pelo luze sagrado da religião e da crença ou fé, que é sobre natural, o Infinito se refracta no infinito para revelar-se no mesmo finito como unidade na trindade, assim como a luz material, pelo prisma, na camara obscura se retrata em um spectro que tem 7 cores phenomenas, só 3 reaes ou primitivas, as quais 3 reunidas reproduzem a unidade lucfern.

"*4. A luz do sol no espaço representa o Infinito ou Deus em sua unidade plena; a camara obscura com o prisma e anteparo recebendo-a e refractando-a em tres raios coloridos reaes, representando o finito, ou a alma do homem recebendo pela noção da trindade a idéa da unidade do Infinito ou de Deus.*

"*5. Na representação material da unidade Divina pela luz, e da sua trindade pelas tres cores primitivas do spectre solar, o azul representa a pessoa do Padre que na expressão vulgar está no céu (azul); ou a Omnipotência; o encarnado o Verbo encarnado, o Filho, ou a Omisciencia, e o amarelo, o Elo de amor, o Espírito Santo, ou a Infinita Bondade, que comprehendem le intima Justicia Sanctidade e Misericordia.*

"*6. O Infinito (como a luz solar no prisma e camara obscura) se refracta no finito, para poder ser pelo finito conhecido pelo mysterio da unidade na trindade, da unidade na diversidade, da unidade na variedade, e da unidade na multiplicidade. O arco iris, e a gótica d'ervalhe nos manifesta o realismo, esta verdade fixa na natureza.*

7. O Maximo Infinito é a alma humana o minimo infinitissimo entre elles se realizo os medianos seus manifestadores e reveladores, que são o universo material da parte de Deus, e o corpo humano da parte do homem, notando-se que este corpo se comprehende naquelle universo, e que simultaneamente a alma humana ou minimo infinitissimo se deve comprehender no Maximo Infinito.

Então: é ou não é?

Ora, Sr. Dr. Correia, isto tudo na instrução, na farsada, n. Dalligault, no meio da sociedade.....não tem lugar.

Por decreto n. 11,817 de 3 do corrente foi *sozinho* aprovada a resolução da assembleia geral legislativa sobre a nova moeda de troço.

Segundo esta resolução o governo fará fabricar moedas de troço de um metal composto de 25 partes de nikel e 75 de cobre.

As peças de moeda d'este metal serão de 200, 100 e 50 reis, tendo as primeiras o peso de 15 grammas, as segundas de 10 e as terceiras de 7. A tolerância do peso, o modulo e tipo das peças de moeda serão fixados pelo governo.

As moedas de prata que se cunham d' ora em diante terão os valores de 2\$, 1\$ e 500 rs., o toque de 0,917 e os pesos seguintes:

As de 2\$ 25,5 grammas, as de 1\$ 12,75 ditas, as de 500 rs. 6,37 ditas.

São desmonetizadas as moedas de torque de 0,900 e todas as de 200 rs. do mesmo metal.

As estâncias publicas aceitarão em pagamento moeda de prata, sem limitação de quantia, mas os particulares não são obrigados a fazê-lo senão até 20.000.

Eis uma descrição curiosa da vida de um ministro em França, que encontramos na *Reforma*.

"Quereis saber, Mylord, que vida levam nossos ministros? Vós que outora

os frequentastes com assiduidade indo às suas recepções oficiais, devem querer do que eu saber como elles vivem. Espero talvez que para vos fazer ir, eu me divirto em comparar no vosso Gladstone o nosso Emilio Olivier? *Humbug!* Eu direi agora.

"Não compararei Emilio Olivier com o Rouher, que em atenção à sua senhora preferiu mudar-se para o palácio do Luxembourg, a correr o risco de uma batida eleitoral.

Rouher não era mais do que um porta voz, e na verdade não tinha elle o peso de pasta alguma, visto que foi ministro de estado, logo quis que exclusivamente honorífico.

Além de tudo, tinha elle um famoso dom de assimilação, por si mesmo na la estufava.

Emilio Ollivier, administra uma repartição ministerial; tem uma pasta, a qual é afugada por causa de sua importancia.

Vós que fallais com tanto desdente, collocam Gladstone no logar do nosso guarda-sellos; e vereis.

Emilio Ollivier medita sobre um questão capital, a reforma judicarial, por exemplo: tem o propósito firme de confundir seus adversários pela grandeza dos seus argumentos.

Levanta-se de manhã, põe os oculos. O seu secretário ainda não chegou. S. Ex. lança-lhe um olhar meditativo.

Em lugar do secretario, chega um chefe de secção zeloso e madrugador, que coloca sob os olhos do ministro cincuenta cartas de juizes de paz, ou que lhes dizem respeito—o que é uma complicação.

"Que resposta quereis dar a cada uma dessas cartas? pergunta o empregado da secretaria.

— Como eu posso responder a tutto isso? diz S. Ex.

— As respostas estão promptas, excellentíssim :

— Pois bem, trazzi-mas ao meio dia para assinalar-as.

Ponto tosto da vida, o magistrado, os juizes de paz, veio o dia juizes municipais, os das delegacias, e dos... Meu manobra.

— Apresenta-se o mordomo:

— Venho lembrar a V. Ex. que hoje tem lugar o jantar oferecido por V. Ex. a 45 convidados.

— É verdade, nem me lembra, chama o secretario para saber se expediram-se os convites.

O ministro tem deveres como chefe de familia, assim deixa tudo a um chamado de sua senhora.

Passa-se uma hora.

Pôde S. Ex. de novo pensar na sua reforma judicarial.

Chega o oficial de gabinete para ouvir as partes que enchem o ministro.

Neste entretanto, S. Ex. informa-se dos boatos da manhã, e do que ocorreu hontem depois da sessão do corpo legislativo.

S. Ex. tinha passado a noite da vespera em casa de um seu collega; o que ali soube muito e intrigou,

— Quais são as notícias das Tulherias ou de S. Cloud?

— São horas do almoço. E a occasião da conversa e da distração. S. Ex. almoça depressa, para ter tempo de assignar a papilada.

Chega uma ordança; "sua magestade chama a S. Ex."

— São duas horas. A sessão do corpo legislativo ameaça ser tempestuosa. E' necessário estar na estacada.

S. Ex. combate de corpo e alma ate as 6 horas, da tarde. São horas de jantar.

E' preciso decifrar as notas tachigraficas.

S. Ex. ficou decidido a corrigir as provas ate as 2 horas da manhã. E' verdade a seu favor, que se pode falar a um baile no qual se dança ate 4 horas.

A reforma judicarial fica aliada ate o dia seguinte, em que se repele a sessão da vespera.

Nada se faz entre nós sem a assignatura do ministro; passam-se os meses

sem que S. Ex. tenha tempo de tudo assignar.

Vêdes, pois Mylord, quão diverso do vosso é o nosso parlamento.

Damos em seguida a importante carta do P. Jacinto, sobre o novo dogma da infallibilidade do Papa.

«Uma grave questão se antilha desde hoje a todos os católicos. Deveu adhérir à definição da infallibilidade do papa ou pôde deixar de anuir a ella? Sem dúvida, a autoridade e o carácter proprio da nossa igreja é o princípio que governa a nossa fé; mas é por isso que nos importa distinguir entre uma autoridade aparente e uma autoridade verdadeira, entre uma submissão cega e uma submissão razoável e reflectida. *Rationabiliter obsequium vestrum.*»

«A questão pôde pois precisar-se assim: a autoridade do concilio do Vaticano é legítima, ou, n'outros termos, o concilio actual possue os caracteres para um carácter ecuménico?

«O primeiro destes caracteres é a liberdade. Ora, apesar do segredo em que se quis sepultar a obra interna do concilio, com se fossem as d' aquelas de que falla o Evangelho, que tecem afinhadeira de natureza com as trevas, e que fogem à luz com medo de ser julgadas, *ut non aruantur opera ejus.* a luz já se tinha feito, e ainda se ha de fazer mais brilhante.

«São conhecidos os protestos repetidos de tantos illustres bispos, represtando as porções mais consideráveis e mais esclarecidas do catholicismo, e essa carta ainda recente, tão respeitosa e tão firme ao mesmo tempo, pelo qual, conservando o seu voto negativo, motivaram a sua retirada desse campo deshonrado. O mundo não pode ignorar com que ausencia de dignidade, direi mesmo de seriedade, foram tratados os grandes interesses da sua fé por uma minoria, cuja composição fictícia e illusória, nem a audaciosa opressão se tolerariam nos antigos concilios.

«Outra condição, não menos importante, é a conhecida por tal pela igreja. O concilio, efectivamente, não tem por missão impor aos fiéis novas crenças, mas conservar, e, se for preciso, esclarecer as crenças antigas. Os bispos são primeiro que tudo testemunhas da fé tradicional e histórica das suas igrejas respectivas e da igreja universal, e a sua sentença de juizes, limitada de ante-mão pela propria natureza d'esse testemunho, só pode exercer-se sobre as verdades que tem sido acreditadas desde a origem, em toda a parte e sempre, como reveladas: *Quod semper, quod ubi que, quod ab omnibus.* Se pôs lhe sucede ultrapassar os seus poderes, a igreja não reconheceria a sua fé na obra arbitrária por elles levada a cabo, e o concilio ficaria sem autoridade.

«Crises tales não deixam de ter exemplo, e para citar só um, a história registrou o nome de Sôlencio e de Rimini, e essa defecção quasi universal com que, para falar a linguagem de S. Jerônimo, o mundo sobrealtou-se e se espanhou de ser ariano. O perigo não é menor agora, e se dermos credito a um dos prelados mais considerados do concilio, monsenhor Kendrick, a igreja nunca teve maior perigo.

«Em tales ocasiões pertence ao ultimo dos christãos elevar a voz para a defesa da sua fé e da fé de todos. Eu por mim, sinto-me interiormente estimulado a cumprir esse dever, e, como disse o profeta, a libertar a minha alma, tu autem animum tuum liberasti.

«Protesto, pois, contra o pretendido dogma da infallibilidade do papa, como está contido no decreto do concilio de Roma. Por ei ser católico, e por eu querer continuar a ser católico, é que recuso admittir, como impondo-se à fé dos fiéis, uma doutrina desconhecida a todo a antiguidade eclesiástica, contestada agora mesmo por numerosos e eminentes bispos, e que implica, não só o risco de um沉没o singular, mas uma operação na constituição da igreja e na sua integridade de sua fé.

«Por ei ser christão e querer continuar a ser christão é que me ergo com todo o

enthusiasmo contra essas honras, quasi divinas, differidas a um homem que se apresenta á nossa fé, querer dizer, a nosso culto, como reunindo na sua pessoa a dominacão que repugna ao espírito do Evangelho de que é ministro, e a infallibilidade que repugna ao barro de que elle foi formado, como nós. Um dos mais illustres antecessores de Pio IX, S. Gregorio o Grande, regeitava como signal de Anti-Christo o título de *bispo universal*, que lhe fora oferecido; que teria elle dito do título de *pontifice infallito*?

« Em 20 de setembro do anno passado escrevia eu as seguintes linhas a respeito do concilio, proximo a reunir-se:

«Se alguma receio, de que não quero participar viessem a realisar-se, se a augusta assembléa não tiver mais liberdade nas suas deliberações do que está tendo na sua preparação, se, numa palavra ella fosse privada dos caracteres essenciais para um concilio ecuménico, eu bradaría a Deos e aos homens para reclamar outro concilio, verdadeiramente reunido no Espírito Santo; não no espírito dos partidos, representando realmente a igreja universal, não o silencio de uns e a opressão dos outros.»

« Sólo hoje esse brado. Peço vim concilio verdadeiramente livre e ecuménico.

« E acima de tudo, hoje como então, appello para Deos. Os homens não podem fazer triunphar a verdade e a justiça; levante-se Deus para tomar conta da sua causa e julgar-a. O concilio, que devia ser uma obra de luz e de paz, espalhou as trevas e desengendou a discordia no mundo religioso. Responde-lhe aquerra como um eco terrível no mundo social.

« A guerra é um flagelo de Deus; mas dando-o castigo, não poderá preparar o remedio? Varrendo o antigo edifício, não poderá preparar terreno onde o divino esposo da igreja construirá a nova Jerusalém? — Fr. Jacintho. »

Boates.

Sem intimidade palaciana:

Dr. Corrêa (presidente), cabio o Itaborahy, meu de por afinidade um sexto grão! meu caro Sr. chefe da polícia!

Dr. Tosta (chefe de polícia), deixou de ser ministro, meu velho Pae o Barão de Muritiba!

PARTE COMMERCIAL



MOVIMENTO DO PORTO

Entradas de 24 á 30 do corrente

Dia 24 — Itajahy — bate *Guilhermina*, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. assucar e aguardente.

25 — Laguna — vapor *Itapiroá*, 45 tons., m. J. F. de S. Dutra, c. milho.

— Tijucas — bate *Flor do Rio*, 14 tons., m. S. J. de Oliveira, c. farinha.

— Tijucas — ditto *Borboleta*, 11 tons., m. N. N. Marques, c. tabaco.

27 — Laguna — ditto *Social*, 31 tons., m. F. J. da Silva, c. farinha.

— Laguna — ditto *S. João*, 44 tons., m. L. J. Pinheiro, c. farinha.

28 — Rio Grande — Escuna americana *Ora*, 130 tons., m. W. Aymar, c. cavallos.

29 — New-port — brigue inglez *Nove*, 244 tons., m. J. Gramatte, c. carvão.

— Laguna — bate *Lagunense*, 61 tons., m. J. M. Viana, c. farinha.

— Cambéu — ditto *Carmo*, 15 tons., m. M. J. Bibeiro, c. farinha.

— Guaratuba — ditto *Gloria*, 48 tons.

Sr. João Cesario (secretario do governo), o meu protector Paulino virou das alturas do poder!

Isto quer dizer, meus senhores, que baixaram as acções — Corrêa, Tosta e C. acrescentou muito judicio-samente o Sr. Amphilóquio (official do gabinete).

O que fará de todos nós o Sr. visconde de São Vicente?... disse por sua vez o Sr. major Ajudante de ordens com voz comovida!...

Depois ficaram todos estaticos olhando uns para outros por espaço de meia hora, até que o Sr. Pauliceu entrou, dissolveu a reunião com alguns volumes do *Daligault*.

**

O vice-presidente Neves mandou dar muitos contos de reis 30.000\$000 em Outubro de 1869 para factura da estrada de Lages:

1.º Seção. — Entre a Boa Vista e Taquaras em 4 pontos.

2.º " — Entre as Taquaras e o Rio Bonito, em 6 pontos.

3.º " — Entre o Rio Bonito e a Encruzilhada do caminho velho que segue pela Invernadinha, em 8 pontos.

4.º " — Da Santa Izabel até a foz do Rio dos Bugres, em 5 pontos.

As condições para os referidos concertos e descrição dos mesmos podem ser examinadas n'esta repartição em todos os dias úteis.

Segunda Secção da Directoria General da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 21 de Septembro de 1870.

EDITAL.

Em cumprimento ao officio do Exm. Sr. presidente da província, n. 505, datado de hontom, manda o Sr. director geral interino fazer publico que n'esta repartição recebemos propostas, até o dia 25 de Outubro proximo facturo para os seguintes concertos indispensaveis na estrada de Lages:

1.º Seção. — Entre a Boa Vista e Taquaras em 4 pontos.

2.º " — Entre as Taquaras e o Rio Bonito, em 6 pontos.

3.º " — Entre o Rio Bonito e a Encruzilhada do caminho velho que segue pela Invernadinha, em 8 pontos.

4.º " — Da Santa Izabel até a foz do Rio dos Bugres, em 5 pontos.

As condições para os referidos concertos e descrição dos mesmos podem ser examinadas n'esta repartição em todos os dias úteis.

Segunda Secção da Directoria General da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 21 de Septembro de 1870.

O Chefe de Secção.

Antônio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

Por este se faz publico que de conformidade com a segunda parte do artigo 27 do Regulamento de instrucção publica de 29 de Abril de 1868 fica marcado novo prazo de seis meses a contar da presente data as professoras e mestras vitalicias, que na forma do referido Regulamento, deviam de comparecer, o anno passado, para se habilitarem nas matérias accrescentadas a que foram aprovadas, assim a poderem gozar das vantagens ordinarias e indicadas na tabella annexa à lei n. 620 de 4 de Junho de 1869. Outro sim, que na forma do artigo 4.º da dita lei, achão-se em concuso as cadeiras vagas ou interinamente providas, constantes da relação infra: cujos exames terão lugar da 1.ª de Dezembro em diante, de conformidade com o supracitado artigo da mesma Lei.

Professoras vitalicias

1.º Escola da capital.

Dita da Freguezia de Imaruhy c. erva mate.

30 — Itapacoroy — bate *Santa Luzia*, 24 tons., m. J. A. de Freitas, c. farinha.

— S. Francisco — dito *Maz*, m. J. E. de Souza, c. cal.

(Destas escolas, a unica do 2.º grão é da capital.)

Professoras vitalicias.

1.º Escola da capital.

Dita da Cidade de S. Francisco

Escola da Villa de São Miguel

Dita da Freguezia de Imaruhy

Alcantara

— Villa de Ipanhy (Idem)

— S. Miguel

Dita " Freguesia do Rio Vermelho

— do Paraty

— da Pescaria Brava

— de São Anna do Merim

— Villa Nova

— do Araranguá

— de S. Pedro Apostolo

— de Garopaba

— de Cambéu

— de Itapacoroy

— de S. José Baptista do Alto Tijucas

— dos Baguás

— de Santa Izabel

Dita do Ar. anal. de Anchiargo

— dos Ganchos

Dita " " da Caieira

Dita " " da Palhoça

Dita " " do Rio Tavares

Dita da Colonia Angelina

Professoras Interinas.

Escolas da Cidade de São José.

Dita " Villa de Joinville

Dita " " da São Sebastião do Tijucas grande

Dita da freguezia de Santo Antonio

Dita " " do Ribeirão

Dita " " do Villa-Nova

Dita " " do Tubarão

Dita " " do São Pedro d'Alcantara

Dita " " de Porto-Bello

Dita " " de Garopaba

Dita " " da SS. Trindade

Dita " " da Lagôa

Dita " " de Canasvieiras

Dita " " de Enseada de Brito

Dita " " da Barra Velha

Dita " " de Santa Izabel

Dita " " de Cambéu

Dita " " de São João Baptista do Tejucas

Escolas vagas.

Do SEXO MASCULINO.

Escola da freguezia de Campos-Novos

Dita " " dos Curitibanos

(Todas do 1.º grão.)

Do SEXO FEMININO.

Escola da freguezia do Rio Vermelho

Dita " " " Paraty

Dita " " " Saly

Dita " " " de S. Pedro Apostolo

Dita " " " Sant'Anna do Merim

Dita " " " do Araranguá

Dita " " " da Barra Velha

Dita " " " de Campos Novos

Dita " " " dos Curitibanos

Dita " " " dos Baguás

Programma do ensino das escolas, tanto do 1.º como do 2.º grão.

MATERIAS DO 1.º GRÃO.

1.º Instrucção moral e religião.

2.º Leitura e escrita.

3.º Noções de gramática, nas suas quatro partes.

4.º Princípios elementares de aritmética, comprehendendo as regras de tres simples e composta, companhia, cambio, juros simples e compostos.

5.º Sistema de pesos e medidas da província.

6.º Sistema decimal francês.

7.º Noções gerais de pedagogia.

MATERIAS DO 2.º GRÃO.

As materias do 2.º grão que forão divididas pelo conselho director do instrucção publica, de conformidade com o artigo 15 do respectivo Regulamento, são, além das acima mencionadas, as seguintes :

Desenvolvimento da aritmética em suas aplicações praticas.

Lectura explicativa dos evangelhos e noticia da histori sagrada.

Elementos da historia e geographia, principalmente do Brasil; e principios gerais de geographia astronómica, physica e politica.

Geometria elementar, desenho linear, noções de musica e exercicio de canto, gymnastica e um estudo mais desenvolvido da metrologia comparada com o nosso sistema actual de pesos e medidas.

E para que chegue a noticia dos referidos professores (e de outros que querem prenderentes ás escolas interinamente provisórias ou vagas) fiz publicar o presente anuncio.

Prevenire-se oute sim a estes pretendentes, que deverão inscrever-se por todo o mês de Novembro, instruindo seus requerimentos com os documentos exigidos pelos artigos 14, 15, 16 e 18 do citado regulamento, que dispõe:

Artigo 14. Só pode exercer o magisterio publico sass pesso que prova rem:

1.º Maioridade legal;

2.º Moralidade;

3.º Capacidade profissional.

Artigo 15. A maioria de leis provavelmente perante o Inspector Geral por certidão ou justificativa de ilhad.

Artigo 16. A prova de moralidade será dada perante o mesmo Inspector, apresentando o candidato:

1.º Folla corrida nos lugares onde haja residido nos treze anos mais próximos à data da prova e experimentos.

2.º Attestações dos respetivos parentos e autoridades policiais.

Artigo 18. As professoras devem exhibir de mais, se forem casadas, a certidão de seu casamento; se viuva: a do óbito dos seus maridos; e se viverem separadas destes, a publica farda da sentença que julgar a separação para se avaliar o motivo que a originou.

As solteiras só poderão exercer o magisterio publico tendo 25 annos completos de idade, salvo se ensinarem em casa dos seus pais e estes forem de reconhecida moralidade.

Inspectoria Geral da Instrução Pública da Província de Santa Catharina, em 1.º de Setembro de 1870.

Sergio Lopes Falcão.

Inspector G. da Instrução Pública.

Exame das matérias do ensino referidas no anúncio supra, pertencentes às aulas do 1.º grau que deve ser feito conforme os artigos e parágrafos das instruções expedidas de conformidade com o § 9º número 1.º do artigo 3.º do regulamento da instrução pública de 29 de Abril de 1868.

§ 3.º (Do artigo 2.º das referidas instruções.)

O exame religioso será oral.

O examinando satisfará as questões anais específicas feitas sobre a catequese ou catecismos usados na diocese.

§ 4.º O exame da língua nacional terá oral e por escrito.

O exame oral consiste:

1.º Sobre a leitura.

2.º Sobre as definições da gramática.

A prova escrita constituirá:

1.º Da composição de um trecho de português dictado ao examinando, sobre o que proceder-se-ha em seguida: à aplicação das regras no reconhecimento das frases ou palavras de que ella se compõe e análise grammatical, lógica e desenvolvimento da syntaxe natural e figurada.

§ 5.º O exame do sistema decimal constará da definição de cada uma das unidades métricas, isto é, de comprimento, de superfície, volume, capacidade e peso, seus múltiplos e submúltiplos e seus valores, as medidas monetárias usadas e as operações respectivas.

§ 7.º O exame da pedagogia será oral e consistirá na exposição genérica da maneira de se reger uma escola pelos métodos individual, simultâneo, mixto e demonstração de sua preferência em relação ao número de alunos.

Art. 11. — Nos exames para professores, havrá os examinadores acerca dos diversos trabalhos de agulha o juizo de uma professora pública ou de uma senhora para este fim nomeada pelo Presidente Júdicia 21-52.

Exame das matérias ditas pertencentes às escolas do 2.º grau etc.

§ 6.º (Do artigo 2.º das referidas instruções.)

O exame de história e de geografia consistirá no desenvolvimento escrito, e na exposição oral de alguns dos mais importantes períodos históricos, sendo o pretendente interrogado sobre os factos que tenham relações com os mesmos períodos, principalmente do Brasil; sobre a posição geográfica do país ou países de que se trata, e sobre principios gerais de geografia astronómica, física e política. Nas demais ciências e artes bastaria a prova escrita ou competente que deverá con-

sistir na exposição methodica de alguma parte das mesmas.

§ 8.º O tempo para a prova escrita será regulado pela importância da matéria.

Art. 5.º O discurso para as provas das exames será pago em todas as matérias de que se compõe o ensino da respectiva cadeira, versando elles também sobre o sistema prático e methodo do mesmo ensino.

Eufrazio José de Souza, Cândido Melchiades de Souza, Róża Analia Nicolich de Souza e Damazia Francisca Corrêa, agradecem do fundo d'Alma a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade de sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e irmã, Atina Francisca de Souza, bem como a todas que a conduziram a sua última morada; e ao mesmo tempo convidam as suas parentes e amigos para a missa que terá lugar na Igreja de N. S. do Rosário terça-feira 4 do proximo mês, pelas 7 horas da manhã; pelo que desejam já se confessão agradecidos.

Desterro, 29 de Setembro de 1870.

PRECISA-SE

saber notícias de Manoel Ferreira Borges, natural de Portugal e casado em Santa Catharina, não só delle como de sua mulher e filhos, para interesse de família: roga-se a quem puder dar notícias exactas, fazel-o à rúa do Príncipe n.º 6, Loja de Ferragens que será gratificado se o exigir.

Vieira & Irmão.

O armazém da secção do abajur ox assinado, rua Augusta n.º 23, ha para vender grande quantidade de fumo superior Baependy já picado em pacotes de meia libra e de quarta por preço razoável, e bem assista café, kerosene, velas de sebo, sabão e outros generos.

Francisco Duarte Silva Junior.

ATTENÇÃO

O abajur ox assinado pede de favor ao ladrão que da noite de 20 a amanhecer para hoja, entrou no rinhadinho de gallos e soltou a maior parte delles, cortando a corda de uns e tirando da estaca a corda de outros, e ainda não satisfiziu levou 3 frangos de oito para nove mezes, que para seu dono e outros apreciadores de gallos traz 3 prendas, pelo de "favo no ladrão", que torna a levar os ditos frangos e levar nas capoeiras do Rinhadinho, visto que não servem elles para peitins e são só para brigarem.

Desterro 1 de Outubro de 1870.
José Manoel da Silva.

PRECISA-SE

alugar uma cravada ferro, ou captivo que saiba cosinhar e fazer o serviço interno de caza, na Rua do Príncipe n.º 22.

TYPOGRAPHIA

do

CACIQUE

Esta officina mudou-se para a casa n.º 49 da rua do Lavramento esquina da Carioça.

O empresario espera continuar a merecer do respeitável público o seu bom e paternal acolhimento, na encarregue de trabalhos typographicos.

CIRCO

NORTE-AMERICANO.

HOJE 2 DE OUTUBRO.

A companhia dará espectáculo todos os dias,

logo quo o tempo permitir—não se demorando

nesta Província mais do que uma semana.

O espectáculo começa ás 7 1/2 horas da

tarde.

O ADVOGADO

LUIZ ALFREDO GRESPO

transferiu sua residencia e escritorio para o sobrado n.º 24 da rua do Livramento canto da do Príncipe.

Taboas de pinho para ferro.

Vende-se na rua Augusta n.º 26.

ADVOGADO

DR. MANOEL DA SILVA MAPRA

Mudou o seu escritorio para a rua do Vigarrio n.º 1, onde é encontrado das dez horas da manhã ás duas da tarde.

ATTENÇÃO

Photographia. Amputação em lamina de ferro ou vidro. Calotypo, reproduções &c.

L. J. Soares recentemente chegado a esta cidade, de passado, accedendo no círculo de diversas pessoas de sua amizade, tem instado seu atelier de photographia no Largo do Palácio nobre sobrado, onde abre á exposição sua galeria, a qual agradecemos á honra de convocar as pessoas amadoras desta arte, a os que praticamente uns vanegos. O sistema é exclusivamente Norte-americano pelo qual os retratos e todos seus trabalhos realizam com perfeita nitidez, expressão, relevo e efeito, como é já conhecido de muitas pessoas, rivalizando elles com as de Europa e América; e por isso abundante não necessita para chamar a atenção do respetável público mais do que a simplicidade com que se anuncia a vista da exhibição de suas peças patentes.

Retirando-se no proximo dia 28, S. Francisco a previsão para o seu trabalho durará 15 dias, ás 10 horas de tempo de las impressões e enlugar.

Desterro, 22 de Setembro de 1870.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS

Medalha de Prata 1869

LIQUEFATORE DE CHIQUERON CONCENTRADO

EXTRACTO DE ALGUEIRO

Muito medicamentoso empregado por todos os médicos de França, Belgica, Holanda e outras na medicina particular e hospitalar.

Chicoreo concentrado obtido por evaporação de agua de Chicoreo, com extracção completa por álcool.

Chicoreo concentrado muito concentrado, sem diluição, sem aditivo, sem preservativo.

Existe a forma de creme.

Existe a forma de loção.

Existe a forma de loção.